

## **Trauma na Infância e Representação de Apego com os Pais na Infância**

**Fernanda Munhoz Driemeier Schmidt<sup>1</sup>**

**Camila Piva da Costa Cappellari<sup>2</sup>**

**Angela Piva<sup>3</sup>**

**Bruna Ceconello<sup>4</sup>**

**Jéssica Aronis<sup>5</sup>**

**Julia Camargo Contessa<sup>6</sup>**

**Maricéia Duarte Cossio<sup>7</sup>**

**Paola Rodrigues Bottega<sup>8</sup>**

**Fernanda Serralta<sup>9</sup>**

---

A história pessoal do indivíduo, suas experiências na infância, influenciam e marcam o seu desenvolvimento psicológico. A vivência de traumas na infância é uma das possíveis adversidades que marcam o sujeito e podem trazer implicações negativas nas mais diversas áreas do funcionamento do indivíduo na vida adulta. Os pais apresentam um papel importante na modulação das respostas e funcionamento da criança frente ao trauma e são um importante preditor de desfechos pós-traumáticos infantis. Objetivo: avaliar a relação entre traumas na infância e estilos de apego parental em pacientes que buscam psicoterapia psicodinâmica. Método: Foi realizado um estudo transversal, correlacional com 180 pacientes adultos que iniciaram psicoterapia psicodinâmica entre maio de 2015 e maio de 2016 em um ambulatório de saúde mental. Os instrumentos utilizados foram: ficha de dados sócio-demográficos, Questionário sobre traumas na infância (Childhood trauma questionnaire-CTQ) e o instrumento de apego com os pais (Parental Bonding Instrument- PBI). Resultados: Os resultados apontam que a maioria dos pacientes que passaram por traumas na infância apresentam correlação significativa com o tipo de apego aos pais. Quanto maior o controle materno e paterno maior o abuso emocional, negligência emocional e trauma total e, além disso, o controle paterno também se relacionou a abuso físico e sexual. O

<sup>1</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>2</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>3</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>4</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>5</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>6</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>7</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade -- CIPT

<sup>8</sup>Psicóloga, bacharel em Psicologia, docente do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade -- CIPT

<sup>9</sup>Psicóloga, Doutora em Ciências Médicas e Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

cuidado materno e paterno apresentou correlação inversamente proporcional com todas as dimensões do apego. Quanto maior o cuidado materno e paterno menor o abuso emocional, físico, sexual, negligencia emocional, física e trauma total. Verificou-se também correlação entre o controle paterno e vivências de abuso emocional, físico, sexual, negligência emocional, física e trauma total. Conclusão: Os resultados corroboram com a literatura, indicando que o vínculo precoce de apego seguro auxilia na elaboração de experiências traumáticas. Destacam-se características de controle na relação de apego com o pai, no sentido de superproteção, que estão relacionadas a vivência de todos os tipos de trauma na infância.

**Palavras-Chaves:** Infância, apego, cuidado